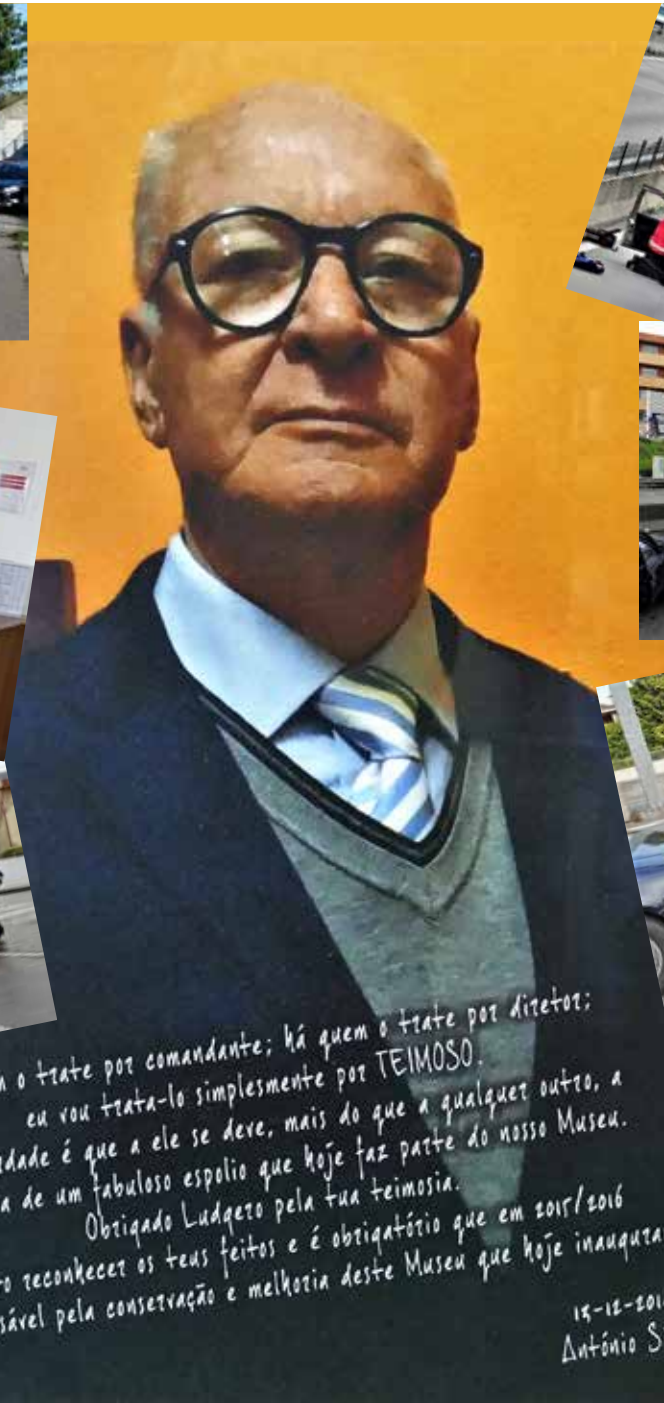


# MAGAZINE

## AHBVV #20

**Um por Todos  
e Todos Solidários,  
Porque Juntos Somos BVV**



"Há quem o trate por comandante; há quem o trate por diretor;  
eu vou tratá-lo simplesmente por TEIMOSO.  
Mas a verdade é que a ele se deve, mais do que a qualquer outro, a  
existência de um fabuloso espólio que hoje faz parte do nosso Museu.  
Obrigado Ludgero pela tua teimosia.  
É justo reconhecer os teus feitos e é obrigatório que em 2018/2016  
sejas o responsável pela consecração e melhoria deste Museu que hoje inauguramos."  
15-12-2014  
António Silva



por ANTÓNIO SILVA,  
Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

### SABER SER GRATO...

A sociedade civil carece de mais e melhor apoio, isso é indiscutível. Mas, da indiscutibilidade dessa necessidade, também é bem verdade, que tantas e tantas vezes a sociedade civil não sabe ser grata aos apoios que tem e reclama por mais e melhor perante alguns dos que se vão voluntariando para a socorrer e a ajudar!

Ficava bem e era mais que merecido serem mais gratos perante aqueles que vão dedicando parte dos seus tempos livres a servir a comunidade.

Aqui situo os Bombeiros e as suas Associações e os seus Dirigentes como merecedores de reconhecimento e agradecimento pelos seus feitos em prol dos outros.

A marca BOMBEIROS é uma das marcas de maior confiança em Portugal.

E eu, enquanto Presidente dos Bombeiros de Valadares, tudo farei para corresponder e até aumentar essa confiança em nós depositada.

Mas, como quase tudo também tem o seu contrário, aqui, da confiança depositada, nasce a exigência de serviço permanente, de qualidade e de prontidão e a crítica fácil quando isso não acontece.

É verdade que nem sempre conseguimos fazer o que gostaríamos de fazer e defraudamos as expectativas!

Com a quantidade de incêndios; de acidentes; de emergências e de serviços programados que nos deparamos todos os dias, é quase impossível fazermos mais e melhor.

Sou, por princípio exigente e orientado para a melhoria contínua... mas pragmaticamente reconheço que para fazermos mais e melhor precisamos de mais Bombeiros. E estes podem chegar à operacionalidade pela via voluntária e ou profissional, sendo que o voluntariado não é uma obrigação e a sê-lo é de toda a sociedade e o profissionalismo carece de orçamento suficiente para tal.

Antes da exigência, faça parte da solução.

Ajude-nos a ajudar e se não pode ir apagar os fogos, socorrer os sinistrados e ou transportar os feridos, mova-se na ajuda, sendo sócio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares.

Com mais sócios seremos mais fortes.

A minha gratidão a todo aquele que decide sair do individualismo e ajuda a ajudar... sendo sócio.

A minha gratidão a todo aquele que decide dar parte do seu tempo de vida à vida de todos nós. Gratidão, porque nunca teremos dinheiro suficiente para retribuir as milhares de horas de serviço voluntário que muitos e muitos homens e mulheres, com farda e sem farda teimosamente se vão erguendo todos os dias a servir a comunidade.



# PARTICIPAÇÃO CÍVICA

03

por CLÁUDIA RAQUEL SILVA

Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

No meu último artigo de opinião de julho de 2020 escrevi sobre as dificuldades sentidas de forma transversal pelas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e do cidadão em geral. Apontei vários aspetos pertinentes, a meu ver, sobre os incêndios, quer na perspetiva dos problemas, quer apontando soluções. Uma conclusão é certa: o país precisa das corporações de Bombeiros Voluntários assim como dos Voluntários que integram os corpos sociais destas Associações. Olho para a nossa Associação – AHBVV e vejo nela um exemplo. Os corpos sociais que dão o seu tempo, saber e mantendo uma resiliência exemplar, em tempos tão difíceis.

A crítica gratuita é fácil, nela todos têm opinião, mas poucos são os que trabalham para a comunidade pro bono. Há milhares de pessoas que de forma empenhada e abnegada, até sacrificando o seu lar, a sua família, a sua empresa, trabalham na recolha de alimentos, no tratamento de animais abandonados, na cultura, no desporto, num conjunto de associações humanitárias como por exemplo os

Bombeiros Voluntários, e neste caso só nos lembramos deles quando o “azar nos bate à porta”.

Gostava de assistir a menos silêncios, a menos aceitação de tudo o que nos dão ou não dão. Interrogar mais, procurar novas respostas. Porque, por exemplo, na matéria da proteção e socorro não está tudo feito, nem metade... Poderemos nós os Voluntá-

rios fazer tudo e com poucos recursos do Estado? Parece que o rumo é esse, e assim sendo, é necessário um novo contrato de sociedade no qual deixemos o individual e passemos a disponibilizar tempo para a comunidade de forma menos egoísta.

Cada vez mais o Estado tem um peso fiscal maior, o que faz com que o voluntariado possa colmatar as necessidades do Estado no apoio e no socorro ao cidadão. Desta forma faço um apelo à nossa sociedade para que ofereçam uma parte do seu tempo para as causas que não são apenas nobres mas também essenciais para uma vivência em comunidade e que desta forma consegue corrigir as assimetrias sociais.

Pedir que se torne sócio é pedir também a sua colaboração. É pedir para que esteja disponível, tal como todos estes voluntários da AHBVV estão, para contribuir para as soluções que a população precisa no socorro, auxílio e proteção da Vida Humana e do Património.

Obrigada!



## NOS BASTIDORES DA ASSOCIAÇÃO

por ORLANDO FERNANDES

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

Um dos sectores da Associação que é fundamental para o bom funcionamento, é a lavandaria. Este sector foi uma das prioridades desta Direcção desde a tomada de posse:

“Criar condições para o bom desempenho deste serviço, salvaguardando assim a higiene e bem estar dos nossos Bombeiros.”

Diariamente são mudadas cerca de 30 camas. A roupa é lavada, seca e passada a ferro, antes de voltar a entrar novamente a uso.



por FILIPE MOREIRA,  
Vice-Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares



Chegamos ao 20º Magazine, onde espero e desejo que os Srs. Associados e Amigos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares se encontrem bem de saúde e que este terrível Vírus do Covid-19 não vos tenha afectado.

Este mês de Agosto, que para muitos foi um mês de férias, para os Bombeiros Voluntários de Valadares não. Estamos no pico dos incêndios no nosso País, estamos a ter cada vez mais casos positivos de Covid-19, daí temos de ter os nossos operacionais prontos para qualquer chamada de emergência. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares com os seus Órgãos Sociais em parceria com Comando não pararam de trabalhar para manter tudo preparado e articulado em prol de um bem comum, que é o socorro de pessoas e bens.

Não temos fardas de Bombeiro, não socorremos ninguém, mas estamos na retaguarda de uma grande família, que esses sim, merecem ser evidenciados por fazerem um enorme trabalho junto da comunidade. Essa família no mês de Agosto dividiu-se pelas equipas permanentes prontas para o combate aos incêndios florestais, pelos profissionais da Associação que garantem as duas equipas de emergência pré-hospitalar, pelos profissionais no transporte de doentes não urgente, pelos nossos Operadores de Central, pela clínica BWida onde conta com numerosas especialidades e com profissionais de grande experiência, pelo nosso Posto de Combustível GALP aberto 24h por dia e com os serviços administrativos a funcionar na secretaria da Associação. No dia 31 de Agosto terminou a época balnear e com isso terminou o vínculo dos nadadores salvadores que tiveram nas cinco praias concessionadas aos Bombeiros Voluntários de Valadares e os elementos que tiveram a prestar apoio na Praia Acessível para todos.

A todos estes elementos que fazem parte do nosso Corpo Ativo e que tiveram envolvidos nestes teatros de operações, muitos deles abdicando do direito às suas férias pelos seus empregos, estando assim disponíveis e preferindo ajudar a comunidade a ter um socorro mais pronto e eficaz, eu como Vicepresidente da Direção da Associação deixo uma palavra de agradecimento e reconhecimento público a todos vós, sentindo um enorme orgulho em pertencer a esta tão nobre missão.

Permitam-me deixar uma palavra de conforto e de esperança ao Sr. João Caetano do Restaurante Conquistador e a todos aqueles que tornaram possível a realização do Festival Gastronómico de Valadares nas nossas instalações nos dois últimos anos, numa parceria fantástica, onde afirmo a generosidade e solidariedade que o Sr. João Caetano tem para com a nossa causa. Este ano não foi possível a sua realização, mas garanto aqui publicamente que para o próximo ano iremos ter um Festival ainda mais espectacular, contando com a sempre presença do Restaurante Conquistador.

Não queria terminar esta minha intervenção sem deixar mais uma vez um apelo a quem não é sócio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares para o fazer. Por você e por nós seja sócio desta tão nobre missão.

Para manter estes Operacionais motivados ajude-nos a criar as condições necessárias, quer em equipamentos quer em materiais adequados ao desempenho das suas funções. Só assim eles estarão prontos a socorrê-lo.

Tenha orgulho de dizer que é sócio da Associação Humanitária dos Bombeiros de Valadares. Acredite que é um Orgulho.

Só peço torne-se Sócio e seja um verdadeiro herói.

**SOMOS TODOS BVV  
BRAVOS,  
VALENTES  
E VALOROSOS**

## CLÍNICA BVVIDA

por ANDREA PAIVA,  
Directora da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares



A Clínica BWida, integrada na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares, foi criada para servir a comunidade.

Disponibiliza o acesso a cuidados de saúde humanizados, levados a cabo por uma equipa de profissionais que tem como foco o paciente. Preconizamos a excelência dos cuidados de saúde prestados, sempre num ambiente profissional e descontraído. Queremos melhorar a sua saúde, e que sinta que esta é também a sua Clínica.

Criamos um **PLANO DE SAÚDE** que permite aos sócios e membros do agregado familiar usufruir de descontos nas consultas e tratamentos, de forma a facilitar o acesso a cuidados específicos. Em Agosto incluímos um novo serviço, Drenagem Linfática, que se junta, assim aos serviços existentes.

Relembramos as nossas especialidades médicas e terapêuticas:

- Acupuntura
- Cardiologia
- Clínica Geral
- Enfermagem
- Fisioterapia
- Osteopatia
- Podologia
- Psicologia
- Terapia da Fala

Dispomos ainda de serviços de saúde específicos, como a já referida Drenagem Linfática, Preparação para o Parto, Apoio à Amamentação, Psicoterapia Transpessoal, Ventosaterapia, Acupuntura Estética, Acupuntura Obstétrica, Acupuntura Pediátrica, Testes de Intolerância Alimentar e Eletrocardiograma.

**Usufria das nossas condições especiais, e colabore para o crescimento da nossa Associação.**

# HERÓIS DO MAR É COMO TODOS LHESS DEVIAM CHAMAR.

05

por INÊS LEITÃO

Coordenadora dos Nadadores Salvadores 2020 da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

Escrevo em nome de todos os nadadores-salvadores com a sensação de dever cumprido. Apesar de o término da época estar apontada para 30 de agosto desde o início, houve um prolongamento da mesma até dia 13 de setembro.

São 22 os nadadores-salvadores que representaram ao longo de toda esta época balnear a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares. Vou despir por breves momentos a camisola de coordenadora e falar de toda a minha equipa de uma forma mais simples e direta. Gostava que todo o ser humano fosse capaz de reconhecer o trabalho destes miúdos. Passam 10 horas na praia, muitas vezes sem folgar durante muitos dias seguidos, faça sol, vento ou chuva.

As condições em que trabalham são maioritariamente desagradáveis devido à falta de estruturas em condições nos postos de praia, que ultrapassam as vontades da nossa Associação. Não estamos a falar de miúdos que exercem esta profissão o ano todo, mas sim de profissionais que aproveitam a época balnear para dedicar o seu tempo a arriscar a vida por outros. Na maioria das vezes são tratados de forma ingrata, e o seu valor só é reconhecido quando salvam a vida de alguém. Vou aproveitar este texto para expressar todo o sentimento que tenho relativamente a eles. Profissionais dedicados, seres-humanos exemplares, e acima de tudo meninos e meninas de ouro. Vestem de amarelo para dar cor às nossas praias, e enfrentam a água gelada do norte

apenas com a própria pele vestida. Não foi necessária nenhuma intervenção perigosa até à data, e isso deve-se ao excelente trabalho de prevenção que todos eles efetuam. Era bom que todos eles pudessem continuar ano após ano a representar a nossa Associação, mas são seres ambiciosos que vão diariamente à procura de mais e melhor. Para uns esta época foi o início, para outros o fim. E que gratificante é poder acompanhar o crescimento de todos. Despi a camisola de coordenadora para lhes poder chamar de amigos. Apesar da hierarquia que nos distingue, somos capazes de proporcionar todos os momentos de diversão, companheirismo e amizade que implica passar 10 horas por dia durante 3 meses com alguém. Agradecer também à Associação por nos proporcionar momentos de convívio, e nunca nos falhar no que toca às suas responsabilidades. A época terminou, mas nós continuaremos.

Continuaremos a querer as praias seguras, as pessoas a salvo, e que a segurança continue em primeiro lugar. Um agradecimento especial a todos os nossos guerreiros, e vemo-nos por aí. Vemo-nos por aí porque um dia tu, sim, tu que estás a ler este texto, vais precisar de nós... e estaremos lá para te salvar a vida mais preparados do que nunca.

Um grande bem-haja a esta equipa de elite! Até para o ano.

A coordenadora, amiga e companheira: Inês Leitão



Inês Leitão



Rafael Duarte



Zé Pinheiro



Sofia Rosas



Diogo Almeida



Rui Gaspar



Lucas Moraes



João Sousa



Patrícia Moreira



José Barros



João Silva



Francisco Ribeiro



João Barreira



José Rocha



Ana Luísa



Hugo Soares



Luciana Teixeira



Mariana Pereira



Vitor Loureiro



Tiago Almeida



Cláudia Nunes



José Lemos

# OCORRÊNCIAS DE EMERGÊNCIA

por **JORGE PRAZERES**,  
Comandante dos Bombeiros Voluntários de Valadares

## 216

saídas de transporte regular de doentes, para:  
CONSULTAS  
FISIOTERAPIAS  
TRATAMENTOS

TOTAL DE

## 1027

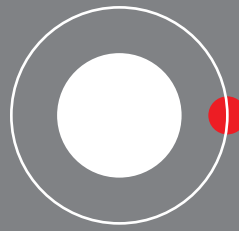
Utentes transportados



## ÁREA DE ATUAÇÃO PRÓPRIA



VALADARES/GULPILHARES	205
CANELAS	49
V. PARAISO	29
MADALENA	23



## FORA DE ÁREA DE ATUAÇÃO PRÓPRIA

STª MARINHA /SP AFURADA	16
CANIDELO	22
MAFAMUDE	38
MADALENA	20
OLIVEIRA DO DOURO	1
VILAR DE ANDORINHO	1
FORA DO CONCELHO VNG	8
FORA DO DISTRITO	3

## SERVIÇOS - AGOSTO

DESCRIÇÃO	TOTAL
Incêndio Urbano - Habitacional	2
Incêndio Industrial	2
Incêndio Transporte - Rodoviário	2
Acidentes - Colisão Rodoviária	6
Acidentes - Despiste	5
Incêndios Povoamento Florestal	2
Incêndios Rurais - Mato	9
Incêndios Rurais - Consolidação de Rescaldo	3
Incêndios em Detritos - Detritos Confinados	9
Inundação de estruturas/superfícies	1
Dano/Queda cabo eléctrico	1
Assistência em Saúde - Intoxicação	7
Assistência em Saúde - Doença	263
Assistência em Saúde - Trauma	67
Assistência em Saúde - Transporte Extra SIEM	15
Intervenção em Conflitos Legais - Agressão/Violação	4
Intervenção em Conflitos Legais - Suicídio/Homicídio	1
Patrulhamento, Recolhecimento e Vigilância	3
Abertura de Porta com Socorro	1
Busca e Resgate Animal	5
Serviços Internos	40
Pre-Posicionamento de Meios	6
Deslocação Formação	2
Operações - Deslocações Oficiais	1
Operações - Deslocações em Serviço Geral	2
Operações - Rendição de Meios	3

**AJUDE-NOS A AJUDAR  
JUNTOS VAMOS  
CONSEGUIR VENCER**

**IBAN**

**0035 0829 0000 0416 230 98**

# SURVIVAL FIREFIGHTER CHALLENGE

por JORGE PRAZERES,  
Comandante dos Bombeiros Voluntários de Valadares

07

A parceria entre a AHBVV e o Firefighter Mayday Program nasceu em 2018 durante a organização do primeiro Survival Firefighter Challenge tendo continuidade em 2019 com a segunda edição desta prova internacional

Este evento do qual o nosso corpo de bombeiros foi co organizador permitiu, para além da competição e do espírito de partilha, formar perto de 250 bombeiros nacionais na temática da segurança.

O Firefighter Mayday Program é uma organização sediada na Bélgica focado na segurança operacional durante o combate a incêndios urbanos com uma preocupação especial nas operações de busca e salvamento. Esta parceria trouxe frutos, e no final de 2019 foi organizado no nosso quartel um curso internacional de instrutores do programa Mayday, permitindo o arranque do programa em Portugal.

Em meados de Agosto deste ano foi formalizado um protocolo de colaboração entre a AHBVV e o Programa Mayday Portugal para a realização das instalações e campo de treinos do nosso corpo de bombeiros para a realização de cursos de formação, garantindo um maior aprofundamento do conceito de segurança em incêndios estruturais.

Neste momento 35% do corpo ativo já realizou o curso nível 1 cujo principal objetivo é ensinar os bombeiros a lidar com o stress em operações com equipamentos respiratórios e como pedir ajuda no caso de dificuldade em operações de combate a incêndios e esperamos ter até ao fim do ano mais de 50% dos nossos profissionais e voluntários terem concluído esta formação.

Se a maior riqueza desta casa são os seus operacionais devemos fazer tudo para garantir a sua proteção e segurança assim como prepará-los para o inesperado.



## Always go Home



# O MUSEU DOS BVV | LUDGERO GASPAR

LÍDIA GUEDES

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

Sempre ouvi dizer que quem não tem memória não conhece a sua história. Partindo deste princípio e da teimosia boa do Sr. Ludgero Gaspar, Comandante do Quadro de Honra da Associação Humanitária dos Bombeiros de Valadares, foi-se “amontoando” todo um espólio que actualmente está devidamente organizado e pode ser visitado gratuitamente no **Museu dos BVV | Ludgero Gaspar**.

Neste singelo Museu poderão ver e conhecer todas as condecorações e reconhecimentos feitos à AHBVV por entidades públicas e privadas, espólios pessoais doados por antigos Bombeiros, doações feitas por Beneméritos (a salientar a coleção de medalhas expostas no piso superior), um vasto conjunto de ferramentas utilizado pelos Bombeiros desde a fundação da Instituição assim como três veículos de socorro. Poderão também ver uma galeria com os Bombeiros do Quadro de Honra da Instituição e também de alguns Beneméritos.

No passado mês de Agosto, o Museu passou por um processo de organização relativamente à distribuição de algumas das peças em exposição. A organização do Museu é um processo contínuo e haverão sempre mudanças passíveis de se efetuar para a dinamização do espaço (que começa a ser pequeno).

Visitar o **Museu dos BVV | Ludgero Gaspar** é fazer uma pequena viagem no tempo. É perceber como no passado se fazia tanto com tão pouco. É entender que à medida que os recursos dos Bombeiros evoluem os perigos que enfrentam também são maiores. É ouvir as histórias de cada uma daquelas peças, muitas vezes na primeira pessoa, contadas pelo Sr Ludgero. É aumentar a nossa admiração pelos Homens e Mulheres que fazem parte desta família que são o BVV.



Haveria muito mais para falar sobre o Museu, mas melhor do que isso seria melhor cada um de vós tirar umas horas para o visitar e conhecer melhor a história dos BVV.

## AS FORMAS DO AMOR

Maria Couto

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

Tantas e tantas vezes, questionamos o Amor que nos é dedicado por parte daqueles que nos são mais próximos. Fazemo-lo porque achamos que temos direito a esse Amor.

Poucas vezes porém, questionamos o Amor que dedicamos aos que nos rodeiam... devíamos fazê-lo com a mesma regularidade.

O verdadeiro Amor é aquele que distribuímos pelos outros, não aquele que recebemos.

Que mais bela expressão desse sentimento do que oferecer o nosso tempo, a nossa atenção, a nossa vontade e capacidade a quem é mais vulnerável?

O Amor assume muitas formas e por vezes não temos a percepção que são os pequenos gestos que fazem a diferença.

O Voluntariado é uma das mais desprezadas formas de Amor. Não significa que temos que realizar grandes esforços, coisas que sejam percebidas por todos. As pequenas coisas, os pequenos gestos têm o poder de mudar o pré-definido.

Nos dias que correm nem sempre é fácil colocar o nosso tempo à disposição da comunidade, mas devemos apoiar da forma que está ao nosso alcance quem está pronto a servir nos momentos chave.

Não nos podemos demitir dessa responsabilidade porque existe sempre uma maneira de estar presente.

Amor é permanecer incondicionalmente atento, mesmo sabendo que nada vamos obter em troca.



Não podemos estar à espera de receber se nada damos e o verdadeiro Amor existe no acto de dar não no acto de receber.

Só assim mostramos a nós próprios do que somos feitos e não há nada mais gratificante do que descobrir que somos feitos de Amor.